

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

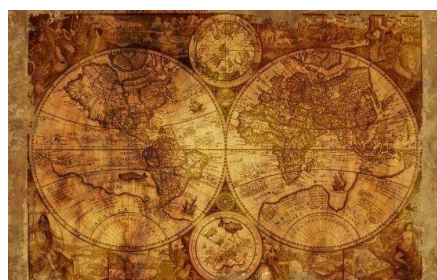
Modalidade/oferta: Regular	Semana: V
Componente Curricular: Geografia	
Tema: Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África- A importância cartográfica para a sociedade contemporânea	
Objetivo(s): Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes, as dinâmicas urbanas e rurais e o ordenamento territorial.	
Autores: Elidete Barros e Antônio Carlos	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

A história dos mapas e sua função social

Reportagem mostra como as atividades de leitura e comparação de mapas antigos e atuais ajudam os alunos a analisar a importância dos símbolos. Os mapas são a mais antiga representação do pensamento geográfico.



Registros mostram que eles existiam na Grécia antiga e no Império Romano, entre outras civilizações da Antiguidade. Os primeiros eram feitos de madeira, esculpidos ou pintados, ou desenhados sobre a pele de animais. Suas funções incluíam conhecer as áreas dominadas e as possibilidades de ampliação das fronteiras, demarcar territórios de caça e representar a visão de mundo que esses povos tinham. "Desde sempre, o homem registra o espaço onde vive. Trata-se de uma necessidade social", explica Marcello Martinelli, professor de Cartografia Estratégica no Departamento de Geografia da

Universidade de São Paulo (USP). Mais do que uma ferramenta de orientação e localização, os mapas se transformaram num recurso importante para a expansão das civilizações, e o seu desenvolvimento foi colocado a serviço do poder. Eles foram fundamentais para a definição de estratégias militares e para a conquista de outros povos. Na época das grandes navegações e dos descobrimentos marítimos (entre os séculos 15 e 16), por exemplo, os cartógrafos estavam presentes em cada expedição realizada. Sua função não era exatamente ajudar na localização, mas registrar e tornar pública a descoberta de novos territórios. A cartografia nunca foi uma ciência neutra, que representa exatamente o espaço ou a realidade. Por trás de todo mapa, há um interesse (político, econômico, pessoal), um objetivo (ampliar o território, melhorar a área agrícola etc.) e um conceito (o direito sobre determinada região, o uso do solo etc.). "O mapa é uma representação adaptada da realidade. Por isso, nunca é isento", diz Carla Gimenes de Sena, doutora em Pesquisa em Geografia e Cartografia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), campus de Ourinhos.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/347/a-historia-dos-mapas-e-sua-funcao-social>. Acesso em: 18 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01.(EMITec/SEC/BA - 2020) Pesquise e estabeleça a diferença entre um mapa, uma planta e um croqui e uma carta. Depois, represente-o em seu caderno através do desenho ou colando imagem.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) O cientista e Geógrafo francês Ives Lacoste afirmou em seu conhecido livro que a “Geografia serve antes de mais nada para fazer a guerra”. Como você explicaria tal afirmação?

Vamos continuar praticando!

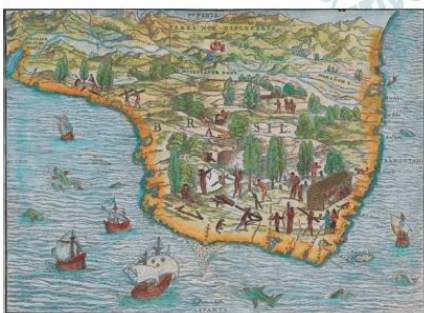
03.(UEA /AM - 2017)Parte constituinte dos fundamentos da cartografia, as coordenadas geográficas configuram:

- os procedimentos de manipulação de dados espacialmente referenciados.
- as linhas imaginárias que permitem localizar qualquer ponto na superfície do planeta.
- a relação entre o comprimento no mapa e a distância real no planeta.
- a forma pela qual a superfície do planeta é representada em um plano.
- a convenção gráfica para explicitar os elementos representados em um mapa.

Disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/geografia-exercicios/exercicios-sobre-cartografia/>.

Acesso em: 18 de set. 2020.

04. (PUC/2018) Esse mapa foi executado por Giacomo Gastaldi, em 1556 e editado na República de Veneza no ano de 1565. Considerando seu conhecimento sobre o território brasileiro e o que está representado no mapa, é correto afirmar que:



Fonte: Acervo cedido pela Justiça Federal para a Universidade de São Paulo.

- havia um bom conhecimento da fauna e da flora brasileiras, o que pode ser observado nas figuras desenhadas e na localização e distribuição dos animais e das formações vegetais.
- não era certo representar indígenas e brancos em interação, trocando bens florestais na zona litorânea, pois esse tipo de relação ocorreu no interior, onde se situavam as florestas.
- a representação correta do relevo e da hidrografia nas terras interiores revelava as ações de exploração do terreno, que estava preparando a ocupação das terras pelo colonizador.
- os detalhes do litoral revelam um maior conhecimento dessa parte do território, enquanto o interior representado era mais fruto de imaginação do que de conhecimento.
- o mapa representa, no limite do trecho conhecido (no poente), um vulcão em atividade, atualmente inativo.

Disponível em: <http://geolibertaria2.blogspot.com/2015/02/cartografia-questoes-de-vestibular.html>. Acesso em: 21 de set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Geografia 8º ano adotado pela Unidade Escolar
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

GEOGRAFIA | HISTÓRIA DOS MAPAS | Cartografia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FURm_cArPbg. Acesso em: 21 set. 2020.

O Mundo da Cartografia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PJEfhTjbp_o. Acesso em: 21 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

História da cartografia. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/historia-da-cartografia/a-origem.html>. Acesso em: 21 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. MAPA: É a representação gráfica da superfície terrestre em escala reduzida. Portanto, não apresenta riqueza de detalhes. CROQUI: É um desenho rápido cujo objetivo é ajudar os profissionais da área a identificarem detalhes importantes. PLANTA: É uma representação gráfica de uma parte limitada da superfície. Ou seja, possui uma grande escala, servindo desta maneira para a representação das características de uma área. CARTAS TOPOGRÁFICAS: Normalmente se baseiam na utilização de dados obtidos em coordenadas geográficas, referenciadas em um datum (ponto de referência a partir dos paralelos e meridianos, o qual foi projetado para o plano).

Questão 02. A partir dessa afirmação o Geógrafo Yves Lacoste chama a atenção para a importância sobre o conhecimento estratégico do espaço geográfico por parte do dominador, conhecendo seus limites territoriais, as fronteiras, os aspectos naturais como: clima, relevo, vegetação e hidrografia bem como, as questões sociais, políticas e econômicas do adversário, suas riquezas, a população a fim de que possam ter informações suficiente para elaborar estratégias de ataque e domínio ao território do inimigo.

Questão 03. Alternativa: b.

Coordenada geográfica é o cruzamento de linhas imaginárias, paralelos (horizontais) e meridianos (verticais) encontradas sobre os mapas e globo terrestre que auxiliam na identificação de qualquer ponto na superfície terrestre.

Questão 04. Alternativa: d.

Nesse período do século XVI as terras estavam sendo colonizadas no período marcado pelas Grandes Navegações Marítimas, portanto o conhecimento e detalhes de fato seria maior nas áreas litorâneas da nova terra.